



50 dias por avivamento

DEVOCIONAL 26

O Dr. Henry W. Beecher, em conversa sobre o poderoso avivamento e resultados, relatou: *“Foi a maior obra de Deus e o maior avivamento que o mundo já viu em tão curto tempo. Cem mil pessoas foram registradas como tendo se incorporado à membresia das igrejas como resultado desse grande avivamento”*.

No período entre 1831 e 1835, mais de duzentas mil pessoas se converteram. De acordo com o jornal Boston Recorder, nos primeiros 4 meses de 1831, 362 lugares relataram ter experimentado avivamento. Cento e cinquenta deles eram no estado de Nova Iorque. Deus operou com poder e sem nenhum escândalo. Prevalencia a união entre as igrejas, e parecia cessar a oposição a Finney e a seus métodos.

O teatro de Charles Garden, em Nova Iorque, foi alugado e reformado para ser um local de cultos, com 2.500 lugares. No domingo de abertura, em maio de 1832, cerca de três mil pessoas abarrotaram o lugar e muitas não conseguiram entrar. Finney pregou todas as noites, durante 20 dias, e o avivamento começou. Finney ensinou os membros a ir, em duplas, em ousado evangelismo pessoal. Eles andavam de casa em casa e esperavam à entradas

dos teatros e bares para convidar as pessoas para os cultos. Logo, os membros levavam até mesmo os bêbados para a igreja e ganhavam-nos para Cristo, levando-os de volta às suas casas, sóbrios e salvos, para a surpresa de suas famílias.

Naquela época, as galerias superiores da maioria dos teatros eram usadas para prostituição. Mas, naquelas mesmas galerias do antigo teatro, agora convertido em lugar de adoração, as pessoas estavam ganhando almas para Cristo. Antes de deixar Nova Iorque, Finney estabeleceu cinco igrejas.

- Deus deseja que todos sejam alcançados e salvos. Por isso, nos chama a ser agentes de avivamento.

- Nossa sociedade será transformada. Lugares de perdição se tornarão santos. Alcoólatras, dependentes químicos, cativos de todo tipo de vícios serão libertos. Contaremos milhares e milhares remidos. Mas, precisamos assim como Charles Finney e tantos outros, fazer a parte que nos cabe.

- Nas últimas semanas, quantas vezes você falou de Jesus para alguém? Quando foi a última vez que testemunhou o amor de Cristo a um não convertido?